

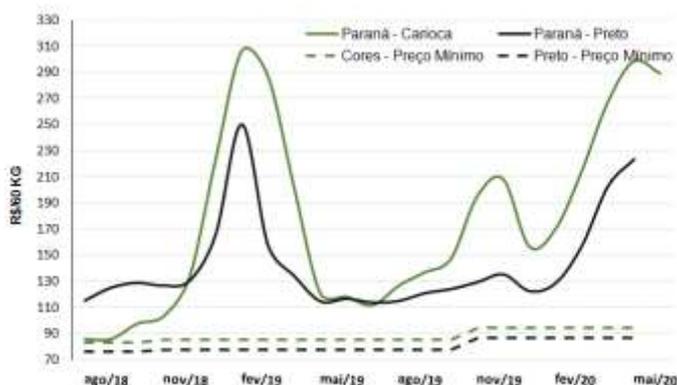
FEIJÃO – 22 a 26/06/2020

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	152,72	335,00	321,53	110,5	-4,0
Paraná	60kg	114,06	230,80	171,56	50,4	-25,7
Bahia	60kg	145,00	290,00	265,00	82,8	-8,6
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	119,55	213,11	188,22	57,4	-11,7
Rio Grande do Sul	60kg	127,22	209,17	209,17	64,4	-
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	168,00	332,50	257,50	53,3	-22,6
Feijão comum preto	60kg	162,50	267,00	242,50	49,2	-9,2

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R\$ 87,12/60kg;

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**



## MERCADO INTERNO –

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo o mercado permanece calmo. A presença de compradores foi pequena, poucos negócios foram realizados e os preços apresentaram mais uma expressiva queda. A pouca demanda é por mercadoria de boa qualidade, o que já não ocorre com os tipos comerciais e seminovos. Com as vendas em declínio, a quantidade de sobras vem se acumulando, influenciando negativamente na recuperação dos preços.

Embora o maior interesse seja por mercadoria de boa qualidade, ocorrem sobras de lotes do produto extra, e a tendência é que os preços recuem ainda mais devido a grande diferença de valores para os demais tipos. A saca do tipo extra nota 9,5, cotada em média a R\$ 395,00 no início de junho, oscila agora ao redor de R\$ 230,00, ou seja, um recuo de R\$ 165,00 por saca, face, em parte, ao baixo interesse de compra por parte dos varejistas para reposição de estoques.

Alguns corretores e compradores acreditam que a oferta de mercadoria de boa qualidade deverá evoluir e continuar atendendo à demanda nos próximos dias, não esperando por uma melhoria dos preços neste momento, a não ser que condições climáticas venham interferir nas colheitas em andamento e/ou ocorrer um aumento atípico na demanda.

No entanto, o fato é que no geral, há ainda uma disponibilidade de feijão no País mais do que suficiente para atender a demanda consumidora.

Nas lavouras os preços também recuaram e estão saindo em torno de R\$ 180,00 a R\$ 210,00 a saca dependendo da qualidade do grão. A colheita da 2ª safra na Região Sul do país praticamente encerrou e a partir de agora a maioria das ofertas na zona cerealista de São Paulo de feijão recém-colhido deverá ter como procedência os estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

O mercado continua bem ofertado com a produção oriunda da 2ª safra que está sendo suficiente para atender a fraca demanda, deixando os compradores mais à vontade nas negociações, especialmente por causa da trajetória de queda que o produto vem apresentando nas últimas semanas.

A colheita vai avançando nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, e em fase final no Sul do país. Em julho começa a ser colhida às áreas irrigadas provenientes da 3ª safra e, posteriormente, às conduzidas no regime de sequeiro.

Esta última semana de junho é o período em que começam as negociações dos varejistas junto aos empacotadores, para reposições de estoque de começo de mês. Contudo, cabe frisar que essa reposição de mercadorias já vem ocorrendo, mesmo que em pequenas quantidades. Vale lembrar que no começo deste mês de junho as vendas no varejo, que geralmente são mais elevadas, foram mais fracas devido aos aumentos de preços verificados nos meses de abril e maio.

Assim, a demanda no início da próxima semana será fundamental para o balizamento do mercado. Uma menor entrada de mercadorias não deverá provocar oscilações significativas de preço, devido, principalmente, à dificuldade de repasse de aumentos para os consumidores, a exemplo do que ocorreu no início deste mês de junho.

Doravante, para uma melhor avaliação quanto à formação do preço, a atenção estará voltada para o clima na região nordeste da Bahia, que apresenta, até o momento, chuvas normais e bem distribuídas, e do volume a ser colhido nas áreas irrigadas. Essas lavouras estão em estágios desde o desenvolvimento vegetativo a início de colheita.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo a semana se encerra com ligeira queda dos preços, devido à fraca demanda e a redução dos valores praticados com o feijão carioca.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Gradativa queda dos preços com o avanço da oferta da produção proveniente da 2ª safra, e início da colheita da 3ª safra a partir do final de junho.**